



Perfil de Atuação e Investimentos da Itaúsa

Uma das primeiras *holdings* puras de capital aberto brasileiras, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. controla o 2º maior grupo privado brasileiro por volume de receitas. Internacionalmente é a 124ª maior empresa em mercados emergentes, segundo a revista Businessweek e está entre as 500 maiores empresas do mundo (492ª colocada) do *ranking* da Fortune. O conglomerado opera nos setores financeiro e de seguros e industrial (eletrônica de informática e de consumo, painéis de madeira, louças e metais sanitários, química e imobiliária). O conglomerado Itaúsa encerrou o exercício com ativos de R\$ 114,6 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 11,8 bilhões.

A Itaúsa, sendo uma *holding* pura, sem qualquer atividade produtiva própria, tem por objetivo gerenciar as empresas por ela controladas, escolhendo seus executivos e definindo as diretrizes de investimento e de operação de cada uma. Sua estratégia básica é diversificar seus investimentos pelos vários setores da economia, e não consolidá-los somente em algumas áreas. Essa decisão decorre da extraordinária volatilidade que a economia brasileira historicamente tem apresentado. Nos últimos anos, inúmeras alterações da moeda, da política monetária, da política fiscal e da política cambial a levaram a variações significativas nos resultados das diversas áreas.

Valores organizacionais

- Respeito às pessoas
- Estrita observância das leis e regulamentos
- Vocação para o desenvolvimento
- Tecnologia avançada

Sua cultura, aliada a princípios de gestão empresarial, como a severa avaliação dos diversos riscos da operação, a ênfase tanto na capacitação tecnológica como na capacitação do capital intelectual, e técnicas sofisticadas de acompanhamento de resultados propiciaram ao Grupo Itaúsa avanços contínuos, mesmo em períodos de dificuldades macroeconômicas. Todas as empresas do conglomerado têm se pautado nesses valores para ancorar seu procedimento.



ITAÚSA

Mensagem da Administração	4
Resultados e Indicadores de Desempenho	8
Governança Corporativa	12
Administração e Diretoria	15
Gestão de Pessoas	16
Responsabilidade Social	18
Ambiente Econômico	26
Área Financeira	28
Banco Itaú	28
Itaúsa Portugal	34
Área Industrial	36
Duratex	36
Itautec Philco	40
Elekeiroz	46
Área Imobiliária	50
Informações Corporativas	52
Demonstrações Financeiras	

Relatório Anual 2002

ITAÚSA

Mensagem da Administração

Senhores acionistas

A convergência de um ambiente econômico internacional em lento crescimento e com exacerbada aversão ao risco por parte dos investidores, efeitos deflagrados após o 11 de setembro de 2001, e do ano eleitoral no Brasil, com a conseqüente troca de comando em todas as esferas de governo, exceto em nível municipal, colocou enormes desafios sobre as empresas brasileiras.

Os fluxos de capitais para os países emergentes foram restringidos. Ao mesmo tempo, a perspectiva da troca do comando na esfera federal, com a provável vitória do partido opositor de orientação de esquerda, exacerbou as expectativas negativas dos agentes econômicos, com reflexos diretos sobre o câmbio e a inflação, elevação do risco Brasil e desvalorização dos papéis brasileiros nos mercados internacionais.

Resolvidas as eleições, as decisões iniciais do novo Governo sinalizam austeridade; tanto que, os indicadores econômicos e políticos expressam evolução positiva nestes primeiros meses de 2003. A inflação iniciou trajetória descendente, o câmbio se estabilizou e começa a sinalizar a apreciação do real, o risco país tem-se reduzido significativamente e os fluxos de capitais para o Brasil começam a ser restabelecidos. A comunidade internacional volta a perceber o Brasil como uma das melhores oportunidades de investimento, especialmente em meio à crescente turbulência internacional que se manifesta neste momento.

Importa às novas lideranças políticas perseverar nessa linha de ação, aprofundar as reformas necessárias ao modelo institucional do país e preservar as grandes conquistas desta última década. Isto é o que permitirá a ainda maior inserção do país na economia global, sendo este um dos requisitos básicos para a prosperidade e bem-estar da população.

A Itaúsa não apenas aposta nesse cenário mais positivo para 2003, como atua deliberadamente no sentido de viabilizá-lo, mantendo sua estratégia de investimentos e de crescimento sustentado a longo prazo.

Os resultados do exercício são francamente positivos, tanto para as empresas da área financeira como para as da área industrial. Isso é fruto da construção de estratégias de longo prazo, que não



privilegiam o oportunismo conjuntural, mas sim, a sustentabilidade. É por isso que projetamos a continuidade do bom desempenho deste exercício também para os anos futuros.

A estratégia mestre da Itaúsa, e de suas controladas, é fundamentada em:

- Remuneração superior do capital;
- Governança corporativa em estrito alinhamento com as melhores práticas mundiais.
- Crescimento contínuo, orgânico ou por meio de aquisições de alto poder de agregação de valor;
- Acumulação incessante de capital intelectual por meio de investimentos prioritários em pessoas e em tecnologia.

O lucro líquido da *holding* Itaúsa alcançou R\$ 1.537 milhões, com rentabilidade de 24,1% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 6.389 milhões. O lucro líquido por lote de mil ações alcançou R\$ 488,21 e seu valor patrimonial R\$ 2.029,16. Os dividendos correspondentes chegaram a R\$ 415 milhões.

As ações preferenciais da Itaúsa depreciaram-se 12,9%, no exercício, mesmo assim um desempenho positivo quando comparado ao Ibovespa que apresentou queda de 17,0%. Quase 50 mil transações foram realizadas com as ações Itaúsa PN neste exercício, em valor próximo de R\$ 1,3 bilhão, evidenciando a performance das ações em termos de liquidez.

O lucro líquido do Conglomerado Itaúsa chegou a R\$ 2.900 milhões, com rentabilidade de 24,5% sobre o patrimônio líquido de R\$ 11.838 milhões. O lucro líquido recorrente de R\$ 3.686 milhões cresceu 52,7% em relação ao ano anterior. As empresas da área financeira contribuíram com 93,8% na formação desse resultado, enquanto as empresas industriais contribuíram com 5%. Isto representa uma melhoria de desempenho das empresas industriais, que em 2001 haviam contribuído com 3%.

A geração interna de recursos chegou a R\$ 7.856 milhões, o que atesta a competitividade de nossos negócios.

ITAÚSA

Na Área Financeira importa destacar:

- A importante reorganização societária, com a criação do Banco Itaú Holding Financeira S.A., o qual atuará exclusivamente na área de serviços financeiros e centralizará as áreas de controle de risco, auditoria e tesouraria das empresas do conglomerado financeiro. A ele estarão subordinados como subsidiárias o Banco Itaú S.A., que concentrará todas as operações de varejo, *middle market*, *private bank*, fundos de investimentos, financeira e corretora de valores e o Banco Itaú-BBA S.A., que operará as áreas *corporate* e banco de investimentos. A criação do Banco Itaú Holding não altera a participação da Itaúsa, ou dos demais acionistas do Banco Itaú, que continuarão a manter exatamente a mesma participação no mesmo conjunto de ativos, que serão apenas reorganizados com a criação do Banco Itaú Holding.
- A aquisição de 95,75% do capital total do Banco BBA – Creditanstalt S.A. e subsidiárias. O preço do conjunto dessas empresas corresponde a aproximadamente R\$ 3,3 bilhões. Trata-se de uma aquisição de elevado potencial de geração de valor para os acionistas, dada a complementaridade existente entre as organizações, efeito que deverá ser sentido a partir de 2003.
- A realização de aliança estratégica com a Fiat Automóveis S.A., no Brasil, para aquisição de 99,99% do capital total do Banco Fiat S.A., líder entre as financeiras e bancos associados a montadoras no Brasil, por aproximadamente R\$ 897 milhões.
- A obtenção do *status de Financial Holding Company*, conferido ao Itaú pelo Banco Central dos EUA (FED), que o habilita a operar nos Estados Unidos em condições de igualdade com os bancos locais. Trata-se do único banco do mundo sediado em mercado emergente a conquistar tal *status*.

Na Área Industrial, gostaríamos de destacar:

- Na Duratex, o lançamento do Durawall, produto desenvolvido a partir da MDF, destinado ao revestimento de tetos e paredes, e que de imediato encontrou pronta aceitação no mercado de decoração e a linha de metais sanitários Link da Deca, que conquistou o prêmio “Design Museu da Casa Brasileira”.
- Na Itautec Philco, a expressiva evolução dos resultados, traduzidos em lucro líquido de R\$ 53,3 milhões e retorno de 17,3% sobre o patrimônio líquido, ao lado da reestruturação da companhia em Unidades de Negócios, as quais devem dotá-la de maior capacidade competitiva em seus diversos mercados de atuação. Os resultados são o fruto de suas estratégias de reestruturação

de longo prazo e da manutenção de sua sólida política de investimentos em P&D, que neste exercício montaram em R\$ 50,0 milhões.

- Na Elekeiroz, a aquisição da Ciquine Companhia Petroquímica em leilão público promovido pelo Banco Econômico S.A., que está em processo de liquidação extra-judicial pelo Banco Central do Brasil. A nova aquisição ampliou fortemente a capacidade competitiva da empresa, por força do aumento de escala, sinergias operacionais e complementação da linha de produtos.

Todas as aquisições efetuadas pelas empresas do Conglomerado já tiveram os seus ágios integralmente amortizados nos demonstrativos financeiros deste mesmo exercício.

Todas as empresas abertas controladas pela Itaúsa incluíram em seus estatutos o direito de *tag along*. Com este dispositivo são praticamente equiparados os direitos dos minoritários aos dos controladores, numa eventual alienação da companhia. Essa decisão, inédita no país, reforça a confiança dos acionistas e valoriza as ações das empresas.

As ações estratégicas deste exercício produzirão frutos que serão diferidos ao longo de muitos exercícios. Esta é a aposta que sempre fizemos e continuamos fazendo no futuro: a capacidade de sustentação da construção de valor, fundada em investimentos e em sólidos princípios de gestão e governança, que têm feito das empresas Itaúsa verdadeiros padrões a serem seguidos pelas empresas brasileiras. É um objetivo que nos colocamos e que perseguiremos incessantemente.

Agradecemos aos nosso acionistas pela confiança e apoio indispensáveis ao nosso desenvolvimento. Aos clientes das empresas Itaúsa, um agradecimento especial pela fidelidade, à qual procuramos retribuir com produtos e serviços que excedam suas expectativas. Aos funcionários e colaboradores, o reconhecimento pelo dedicado esforço.

Cordialmente

São Paulo, março de 2003



Olavo Egydio Setubal
Diretor Presidente

Resultados e Indicadores de Desempenho

Principais Indicadores de Resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

(R\$ mil)

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Lucro líquido total	1.537.264	1.182.829	1.362.973	1.301.028	2.900.237	2.483.857
Lucro líquido recorrente	1.955.940	1.132.100	1.730.460	1.282.143	3.686.400	2.414.243
Resultado extraordinário	(418.676)	50.729	(367.487)	18.885	(786.163)	69.614
Patrimônio líquido	6.389.415	5.054.694	5.448.233	4.628.503	11.837.648	9.683.197
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	24,06%	23,40%	25,02%	28,11%	24,50%	25,65%
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	414.561	394.713	446.457	463.978	861.018	858.691

O lucro líquido da controladora por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 488,21 enquanto seu valor patrimonial alcançou R\$ 2.029,16.

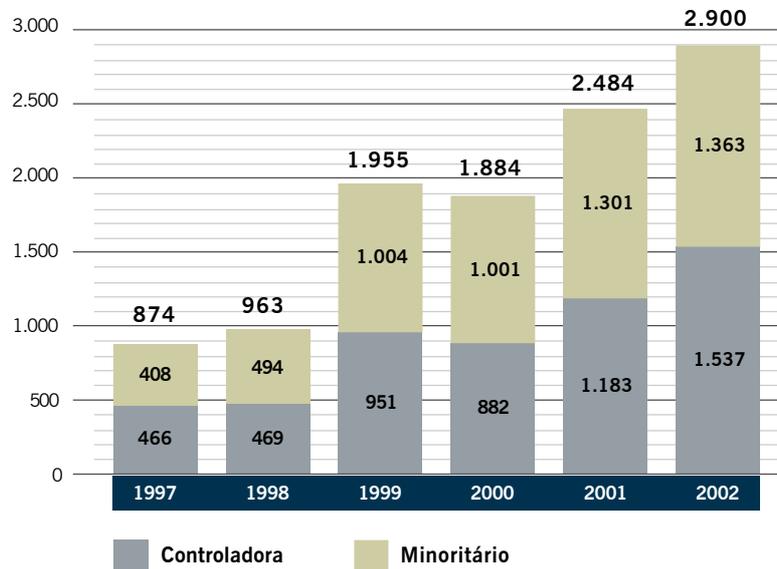
Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

(R\$ mil)

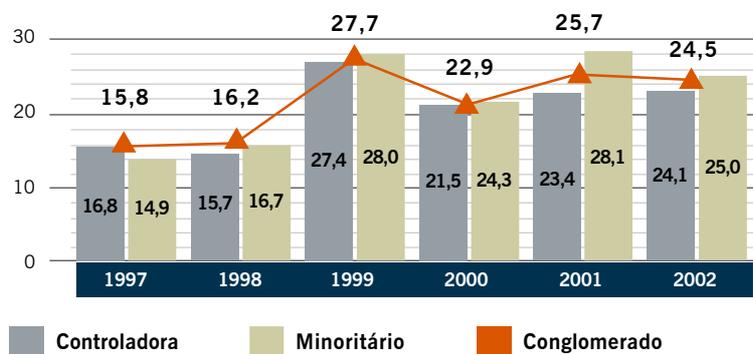
Ano	Área Financeira e de Seguros			Área Industrial			Consolidado/ Conglomerado ²
	Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização ¹	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz		
Ativos Totais	2002	111.141.435	6.753.322	1.686.979	945.012	414.255	114.648.726
	2001	81.416.301	5.944.750	1.441.148	812.464	218.515	84.472.160
Receitas Operacionais ³	2002	32.862.828	4.621.948	866.884	1.334.044	355.307	35.835.931
	2001	20.976.056	3.498.121	785.340	1.171.589	131.042	23.413.861
Lucro Líquido	2002	2.376.723	332.044	71.658	53.342	37.033	2.900.237
	2001	2.389.468	363.815	52.054	4.198	13.077	2.483.857
Patrimônio Líquido	2002	9.036.410	1.651.812	905.061	308.828	181.700	11.837.648
	2001	7.578.222	2.235.758	864.074	269.775	154.953	9.683.197
Rentabilidade anualizada (LL / PL) (%)	2002	26,30%	20,10%	7,92%	17,27%	20,38%	24,50%
	2001	31,53%	16,27%	6,02%	1,56%	8,44%	25,65%
Ativo Permanente	2002	3.469.254	1.016.224	1.005.965	235.319	227.850	4.872.984
	2001	3.344.975	1.640.296	801.290	219.719	120.534	4.504.702
Investimentos no Período	2002	2.374.698	54.246	303.461	73.679	73.052	2.791.953
	2001	1.510.176	275.781	139.568	82.843	18.992	1.704.191
Geração Interna de Recursos ⁴	2002	7.557.599	901.834	171.121	115.782	58.707	7.855.839
	2001	5.033.242	302.551	114.469	50.592	21.490	5.149.280
Dividendos Pagos	2002	828.579	138.013	24.580	15.861	10.457	861.018
	2001	807.700	123.590	23.598	7.843	4.268	858.691
Despesas com Pessoal	2002	3.161.470	140.376	189.143	199.897	33.261	3.595.527
	2001	2.493.640	118.203	172.492	182.610	15.600	2.884.245
Benefícios Espontâneos	2002	190.680	10.532	12.720	5.567	4.304	213.299
	2001	197.746	10.056	11.701	5.331	1.369	216.779
Nº de Funcionários	2002	43.215	1.738	5.765	4.936	732	54.648
	2001	45.409	1.811	5.992	4.813	384	56.629
Impostos Pagos e Provisionados sobre Lucros e Receitas	2002	1.396.694	182.226	187.894	157.412	36.135	1.829.932
	2001	1.121.969	119.236	184.402	123.202	23.661	1.496.872

- (1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados, também separadamente de modo a evidenciá-los
- (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.
- (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
 - Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
 - Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.
- (4) Engloba os recursos provenientes das operações:
- Acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

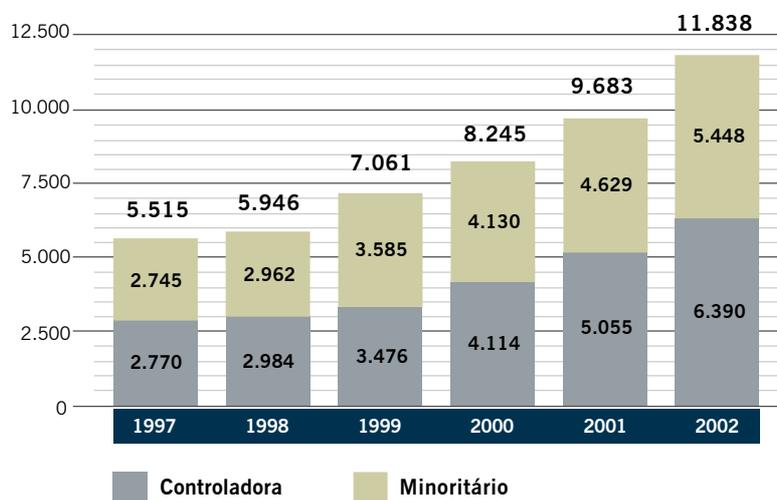
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO (R\$ milhões)



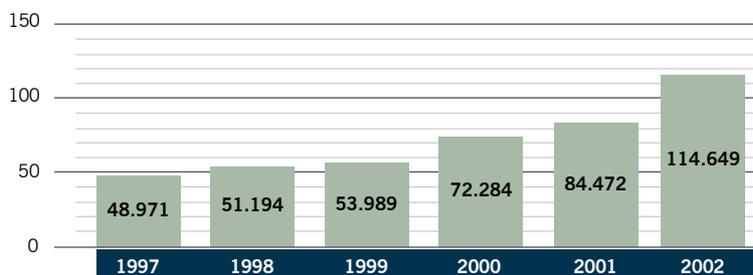
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



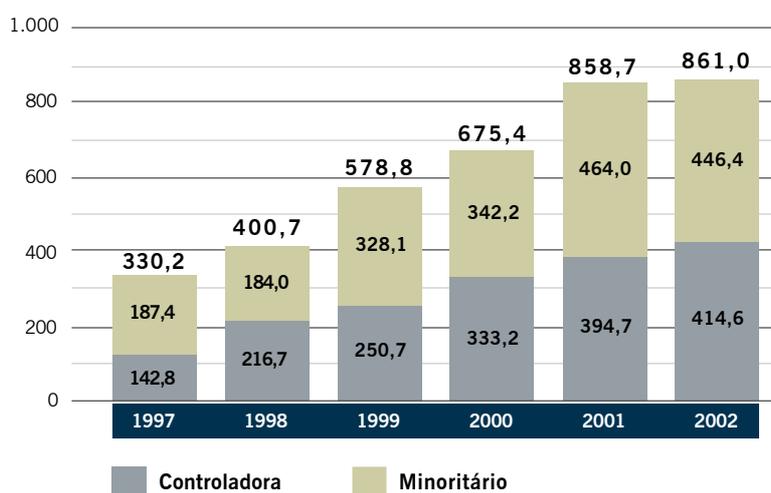
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO (R\$ milhões)



ATIVOS TOTAIS (R\$ milhões)

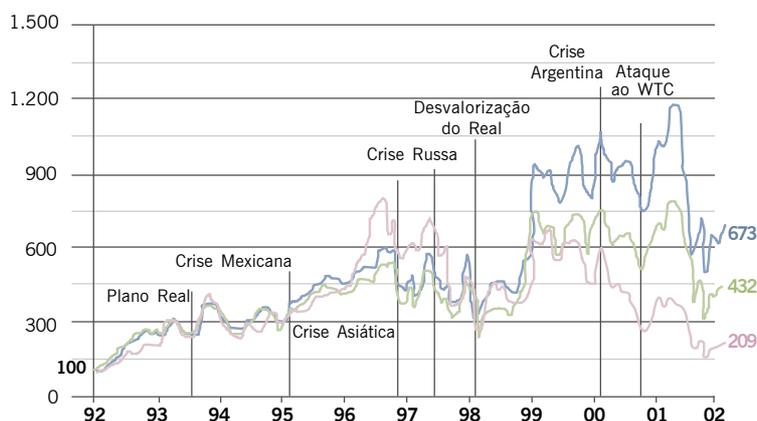


DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$ milhões)



VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS ITAÚSA (em US\$)

Evolução de US\$ 100 Investidos em Dezembro de 1992



VALORIZAÇÃO MÉDIA ANUAL

	ITAÚSA	ITAÚSA	BOVESPA
10 anos	20,99%	15,76%	7,66%
5 anos	6,64%	0,01%	-18,97%
2002	-33,50%	-37,43%	-45,50%

- **ITAÚSA**
Com reinvestimento de dividendos
- **ITAÚSA**
Sem reinvestimento de dividendos
- **BOVESPA**

ITAÚSA

Governança Corporativa

A Itaúsa busca a melhoria contínua na qualidade e na transparência das informações prestadas a seus milhares de acionistas minoritários e se pauta por esta política que cria consistentemente valor para os acionistas.

Em 2002, importantes avanços da Itaúsa reforçam esta política:

- Concessão do *tag along* em caso de alienação do controle da companhia a todos os acionistas. Nestes casos a lei das sociedades anônimas assegura aos acionistas detentores de ações votantes o direito de receber, em oferta pública por parte do adquirente, 80% do valor pago aos controladores. Desde abril do ano passado a Itaúsa estendeu tal benefício também aos acionistas preferencialistas;
- Realização da segunda reunião com os associados da ABAMEC (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) no mês de agosto de 2002 em São Paulo, com a presença de cerca de 450 analistas de mercado e também do presidente da Itaúsa, Olavo Egydio Setubal e dos diretores de Relações com Investidores de todas as companhias controladas pela Itaúsa;
- Adoção da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante obrigatória para todas as companhias abertas, de acordo com a Instrução CVM 358. A Itaúsa ampliou os termos da legislação e publicou um documento abrangente que beneficia seus acionistas, concedendo-lhes maior transparência e segurança em seu investimento. A Instrução também facultava às companhias abertas a adoção de Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da própria companhia. A política foi implementada na Itaúsa e assinada por todos seus administradores;
- Aperfeiçoamento do *site* de Relações com Investidores, que passou a contar com mecanismo de *e-mail alert*, tornando-se assim uma referência de informações para acionistas, investidores, jornalistas, público acadêmico e outros públicos.

ITAÚSA



ITAÚSA

Mais uma premiação comprova a transparência, respeito ao acionista minoritário e boas práticas de governança corporativa. A Itaúsa foi eleita por cerca de 400 associados da Animec – Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais como merecedora do “Selo Animec Companhias Abertas 2002”, em fevereiro de 2003. A Animec é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que representa os interesses dos investidores não controladores (minoritários), visando a defesa dos seus direitos. Entre os critérios utilizados para a concessão do selo, destacam-se o respeito ao acionista minoritário, uma boa política de distribuição de resultados aos acionistas, a qualidade do *disclosure* efetuado pela empresa, (seja por meio de reuniões com analistas, relatórios anuais ou site de relações com investidores), e a rapidez e amplitude na divulgação de atos ou fatos relevantes, entre outros.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

A CVM, por meio da Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, dispôs sobre a necessidade de divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa. Nos termos dessa Instrução CVM, destacamos que não foram contratados/prestados em 2002 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ao Conglomerado Itaúsa, serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

A política de atuação da Itaúsa, empresas controladas ou integrantes de um mesmo grupo econômico na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

ITAÚSA

Administração e Diretoria

Conselho de Administração

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidente

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

José Carlos Moraes Abreu

Luiz de Moraes Barros

Paulo Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Eurípedes de Freitas

Geraldo de Camargo Vidigal

José Marcos Konder Comparato

Membros Suplentes

Antonio Geraldo Toledo Moraes

Paulo Ricardo Moraes Amaral

ITAÚSA

Gestão de Pessoas

O Grupo Itaúsa contava com 53.484 funcionários (54.648 incluindo o Banco Itaú – BBA), ao final de 2002. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.985,6 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes totalizaram R\$ 453 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

As empresas do Grupo têm priorizado o desenvolvimento de seus funcionários. No ano, investiram R\$ 45,3 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

No Banco Itaú, com mais de 42 mil funcionários, destaca-se o Programa Oportunidades de Carreira, para incentivar o processo de mobilidade interna, o desenvolvimento profissional e a retenção de talentos. Além disso, o processo de Gestão de Desempenho foi ampliado. Seus principais objetivos são a melhoria do estabelecimento prévio de objetivos e metas, a prática de *feedback* e o aprimoramento do perfil do Gestor Itaú.

Por meio de Programa de Contratação permanente, o Itaú vem ampliando as oportunidades a pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho e seu desenvolvimento profissional.

Na Itaotec Philco, o estímulo à contribuição dos funcionários na melhoria da qualidade dos produtos e serviços é um dos pilares do gerenciamento de pessoas da empresa. Da mesma forma, a empresa também busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários por meio de campanhas e práticas centralizadas pela área de Medicina do Trabalho.

Na Elekeiroz, com a ênfase dada ao treinamento do pessoal, segurança das instalações e procedimentos operacionais rigorosos, ao final de 2002, foi atingido o importante recorde social de 856 dias sem acidentes com afastamento, superando em 46% o recorde anterior de 588 dias.



ITAÚSA



Responsabilidade Social



Atuação ambiental

A Duratex tem como princípio fundamental o equilíbrio entre o desenvolvimento de suas atividades e a preservação do meio ambiente em todas as comunidades onde suas unidades estão localizadas. Dessa forma, vem investindo continuamente na melhoria de suas instalações, adequando-as de forma a cumprirem as normas de controle ambiental e reduzirem a geração de resíduos. Na Divisão Deca destacou-se a construção de uma estação de tratamento de efluentes na unidade de Cerâmica Sanitária II, em Jundiaí (SP). Na Divisão Madeira foi realizada a reforma da estação de tratamento de efluentes e a aquisição de equipamento de lavagem de gases para a unidade de Itapetininga. Em Jundiaí e Agudos (SP) foi iniciada a coleta seletiva de resíduos que deverá ser ampliada para as demais unidades ao longo de 2003. Além disso, a Duratex, com o objetivo de buscar melhor integração com a comunidade, propiciou a cerca de 6.000 crianças a participação em seu programa “Pic-Nic na Floresta”, voltado para a preservação do meio ambiente.

Na Itautec Philco, reciclagem, tratamento de efluentes e racionalização do uso de energia elétrica e da água são a base de sua gestão ambiental, como forma de enfatizar o conceito de desenvolvimento sustentável. Em 2002, a Itautec Philco integrou várias iniciativas promovidas por órgãos públicos para buscar a melhoria do meio ambiente. Participou do projeto *Jundiaí, é bom viver aqui*, desenvolvido pela Prefeitura Municipal da cidade. Compôs a Comissão Interna de Gestão Ambiental (Ciga), formada pelo Centro das Indústrias, em Manaus, para fomentar o debate sobre o tratamento de resíduos e a reciclagem na esfera governamental e com a comunidade. Está ainda representada no Grupo de Gestão Ambiental do Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste de São Paulo, criado pela Prefeitura da capital para reunir sugestões de programas de melhoria do meio ambiente da região. Também promoveu, com a Polícia Florestal do Estado de São Paulo, uma exposição de trabalhos, na unidade Tatuapé, para conscientização ambiental dos funcionários.

O cuidado com o meio ambiente levou a Elekeiroz a substituir todos os óleos combustíveis e o GLP pelo gás natural, à instalação de um incinerador catalítico de gases, ao aumento da geração própria de energia elétrica, à redução das perdas de energia térmica nas instalações, e ao aumento da reutilização da água industrial. A publicação especializada da CETESB – “Casos de Sucesso de 2002” – concedeu duas menções honrosas para a empresa em decorrência destas ações.

ITAÚSA

Atuação social

Em 2000, o Banco Itaú criou a Fundação Itaú Social. Com patrimônio de R\$ 244 milhões, a Fundação gera recursos aos programas sociais e assegura seu direcionamento, de forma permanente, ao Programa Itaú Social, criado em 1993. Ao longo desses anos, foram investidos R\$ 86 milhões na implantação e apoio a cerca de 500 projetos sociais. Em 2002, os investimentos foram da ordem de R\$ 13 milhões.

Os projetos da Fundação Itaú Social são sempre desenvolvidos por meio de parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil. Os principais parceiros na área de educação são o Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância, Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Na área da saúde, destacam-se o IDS – Instituto para o Desenvolvimento da Saúde e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Com o objetivo de contribuir para o aprendizado e a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens de baixa renda, os principais programas implementados, em 2002, foram: Prêmio Escrevendo o Futuro, Melhoria da Educação no Município, Jornada Ampliada, Gestores de Aprendizagem, Encontro Regional de Educadores e nova fase do Saúde & Cidadania.

O Prêmio Escrevendo o Futuro é dirigido a crianças de 4ª e 5ª séries do ensino público fundamental e envolveu professores e alunos em projeto de aperfeiçoamento da elaboração de textos. Mais de 4,5 mil escolas públicas se inscreveram, atingindo cerca de 190 mil crianças. O tema “O lugar onde vivo” teve o objetivo de fazer com que a criança refletisse sobre o seu contexto social e o transmitisse na escrita, colaborando para o fortalecimento da cidadania.

A Duratex manteve seu curso de marcenaria da Escola Tide Setubal, voltado para jovens de 14 a 18 anos, com o objetivo de capacitá-los para a profissão.





As ações promovidas pela Itaotec Philco, dirigidas à comunidade, focam a formação profissional e o incentivo ao voluntariado. A Itaotec Philco foi destacada como Empresa Cidadã na edição especial da Revista Exame, de dezembro 2002, pelo desenvolvimento de duas ações, marcadas pelo empenho de seus funcionários: o *Programa Sou Voluntário* e a *Campanha de Doação de Sangue*. Elas integram o leque de iniciativas adotadas pela Companhia sob o conceito de responsabilidade social, e demonstram o interesse dos profissionais em contribuir para a redução das desigualdades sociais do país.

Para proporcionar o acesso à informática aos filhos de seus funcionários e, assim, contribuir para a redução da exclusão digital, a Itaotec Philco implantou, em 2002, o projeto *De Olho no Computador*. Divididos em módulos – Introdução à Informática, Windows, Word, Excel e Internet – os cursos são ministrados aos sábados, por profissionais voluntários.

Atuação cultural

Ao completar 15 anos, o Instituto Itaú Cultural passa por mudança conceitual. A sede foi reinaugurada, enfatizando o maior acesso da população. As instalações abertas ao público foram ampliadas e foi criado o Ponto Digital, uma sala de estar cibernética com computadores conectados à internet, equipamentos de CD, televisões individuais e telas de plasma, com programação variada. A entrada continua franca.

Merecem destaque o Itaulab, o primeiro laboratório com enfoque em *media art* no Brasil com projetos virtuais em Inteligência Artificial e 3D, e o Laboratório dos Sentidos, em parceria com o Ministério da Educação e com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Unesco, que beneficiará cerca de um milhão de alunos de 1.600 Escolas Públicas do Ensino Médio e Fundamental até o 1º semestre de 2004.

Em sua nova fase, o Itaú Cultural está mais atuante na área educativa. Além de visitas acompanhadas por monitores, são realizados encontros com professores, orientadores e coordenadores pedagógicos que recebem orientação sobre como trabalhar a arte em sala de aula, auxiliando os alunos a formar seu repertório artístico. O núcleo realiza monitorias especiais para portadores de deficiências.

O Itaú Cultural levou programação gratuita nas áreas de artes visuais, cinema e vídeo, dança, literatura, mídias interativas, música e teatro a 32 cidades brasileiras e 2 países, recebendo 310 mil visitantes. Além disso, fechou convênio para gerar 3 horas de programação semanal para 100 bibliotecas pelo Brasil e transmissão via Internet.

ITAÚSA



No final de 2002, o Itaú Numismática – Museu Herculano Pires foi integrado ao Itaú Cultural. O museu, estruturado sobre o eixo “As moedas contam a história do Brasil”, é dotado de refinado projeto arquitetônico e do que de mais moderno existe em termos museográficos. A exposição permanente mostra acervo de excepcional qualidade, que conta com os exemplares mais importantes da numária brasileira – moedas, medalhas e condecorações.

O acervo é dividido em 32 módulos que contam a história do Brasil do descobrimento aos dias atuais, com trilha sonora e iconografia de cada período. O visitante pode, assim, ver a moeda como expressão da cultura e das relações humanas e seu poder de comunicação e difusão da imagem do país.

O museu oferece percursos adequados a diversas faixas etárias, graus de instrução e conhecimento de numismática.

O museu teve seu período de visitação ampliado, passando a funcionar nos mesmos dias e horários do Itaú Cultural. Uma nova grade de atendimento foi criada, com monitorias para grupos agendados e público espontâneo. O museu também passou a disponibilizar ônibus gratuitos para escolas públicas, hospitais e ONGs que não disponham de recursos.

A Itautec Philco patrocinou a exposição *Vinte Anos de Fotografia*, realizada no MAM e o livro *SP Imagens de Nossa Terra*. A publicação é um ensaio fotográfico, com imagens do Estado de São Paulo, incluindo recursos naturais, obras arquitetônicas, artes e gastronomia, acompanhado de informações que resgatam a história, o povo e a cultura paulistas.

Demonstrativo do Valor Adicionado do Conglomerado Itaúsa

(R\$ mil)

	Valor		Participação (%)	
	2002	2001	2002	2001
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	5.445.519	5.158.564		
Resultado de Intermediação Financeira (B)	7.355.647	5.309.037		
Resultado das Operações com Seguros (C)	588.136	471.763		
Outras Receitas / Despesas Operacionais (D)	(4.617.352)	(3.665.582)		
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	8.771.950	7.273.782		
Remuneração do Trabalho (F) (*)	3.345.056	2.663.790	38,1	36,6
Remuneração do Governo (G)	2.293.702	1.934.106	26,1	26,6
Dividendos aos Acionistas (H)	861.018	858.691	9,8	11,8
Controladora	414.561	394.713	4,7	5,4
Minoritários	446.457	463.978	5,1	6,4
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	232.955	192.029	2,7	2,6
Reinvestimento de Lucros (J)	2.039.219	1.625.166	23,3	22,4
Controladora	1.122.703	788.116	12,8	10,9
Minoritários	916.516	837.050	10,5	11,5
Distribuição do Valor Adicionado (k = F + G + H + I + J)	8.771.950	7.273.782	100,0	100,0

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

Remuneração do Governo

A Itaúsa e suas controladas recolheram ou provisionaram impostos e contribuições no montante de R\$ 2.995 milhões, destacando-se os que incidiram sobre lucros (R\$ 821 milhões), receitas (R\$ 1.009 milhões) e folha de pagamento (R\$ 865 milhões). Além disso, foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 4.439 milhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

Indicadores Sociais

(R\$ mil)

1. Base de Cálculo	2002	2001
Receita líquida (RL)	35.835.931	23.413.861
Resultado operacional (RO)	4.577.520	3.220.884
Folha de pagamento bruta (FPB)	3.808.826	3.101.024

2. Indicadores Sociais Internos	2002			2001		
	Valor	% s/FPB	% s/RL	Valor	% s/FPB	% s/RL
Alimentação	200.780	5,27	0,56	201.759	6,51	0,86
Encargos sociais compulsórios	742.218	19,49	2,07	713.766	23,02	3,05
Previdência privada	46.107	1,21	0,13	37.547	1,21	0,16
Saúde	94.560	2,48	0,26	83.625	2,70	0,36
Segurança e Medicina no Trabalho	528	0,01	0,00	493	0,02	0,00
Educação	20.409	0,54	0,06	14.448	0,47	0,06
Cultura	9	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	25.060	0,66	0,07	44.155	1,42	0,19
Creches e auxílio-creche	13.192	0,35	0,04	12.802	0,41	0,05
Participações nos lucros ou resultados	201.338	5,29	0,56	229.345	7,40	0,98
Outros benefícios	52.085	1,37	0,15	42.316	1,36	0,18
Total – Indicadores Sociais Internos	1.396.286	36,66	3,90	1.380.256	44,51	5,90

3. Indicadores Sociais Externos	Valor	% s/RO	% s/RL	Valor	% s/RO	%s/RL
Educação	11.140	0,24	0,03	9.567	0,30	0,04
Cultura	26.381	0,58	0,07	24.489	0,76	0,10
Saúde e saneamento	1.657	0,04	0,00	2.441	0,08	0,01
Esporte	1	0,00	0,00	9	0,00	0,00
Lazer e diversão	137	0,00	0,00	384	0,01	0,00
Creches	0	0,00	0,00	6	0,00	0,00
Alimentação	14	0,00	0,00	7	0,00	0,00
Outros	26.602	0,58	0,07	14.267	0,44	0,06
Total das Contribuições para a Sociedade	65.932	1,44	0,18	51.170	1,59	0,22
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.829.932	39,98	5,11	1.496.872	46,47	6,39
Total – Indicadores Sociais Externos	1.895.864	41,42	5,29	1.548.042	48,06	6,61

4. Indicadores Ambientais	Valor	% s/RO	% s/RL	Valor	% s/RO	% s/RL
Relacionados com a operação da empresa	29.350	0,64	0,08	48.404	1,06	0,14
Em programas e/ou projetos externos	813	0,02	0,00	0	0,00	0,00
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	30.163	0,66	0,08	48.404	1,06	0,14

5. Indicadores do Corpo Funcional	2002	2001
Nº de empregados(as) ao final do período	53.484	56.629
Nº de admissões durante o período	3.932	7.079
Nº de empregados(as) terceirizados	10.744	nd
Nº de estagiários(as)	578	nd
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5.991	3.899
Nº de mulheres que trabalham na empresa	23.882	25.269
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	27,4%	11,2%
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa	5.954	nd
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,5%	nd
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	979	921

6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial			
		2002	Metas para 2003
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		ND	ND
Número total de acidentes de trabalho		747	(1)
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	Direção	X	X
	Direção e gerências		
	Todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Direção e gerências	X	X
	Todos(as) empregados(as)		
	Todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	Não se envolve		
	Segue as normas da OIT	X	X
	Incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	Direção		
	Direção e gerências		
	Todos(as) empregados(as)	X	X
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Direção		
	Direção e gerências		
	Todos(as) empregados(as)	X	X
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	Não são considerados		
	São sugeridos		
	São exigidos	X	X
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Não se envolve		
	Apóia	X	X
	Organiza e incentiva		

(1) As empresas da Itaúsa tem metas de redução de acidentes de 10% a 20% para 2003. Na Elekeiroz, destaca-se o recorde de 856 dias sem acidentes com afastamento, ao final de 2002.

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)		Em 2002 8.771.950	Em 2001 7.273.782
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	Governo	26,1%	26,6%
	Dividendos aos Acionistas	9,8%	11,8%
	Colaboradores	38,1%	36,6%
	Reinvestimento de lucros	23,3%	22,4%
	Financiadores	2,7%	2,6%

Ambiente Econômico

O ano de 2002 foi marcado pelas eleições presidenciais. A incerteza dos mercados quanto à política econômica do novo governo provocou pressões sobre a taxa de câmbio, o risco-país e o fluxo de capital estrangeiro. O real desvalorizou-se 52,3% no ano, chegando ao pico de R\$ 4,00 por dólar, com efeitos negativos sobre a taxa de inflação e a dívida pública. A atividade econômica ressentiu-se do ambiente desfavorável, terminando o exercício com um crescimento do PIB de 1,5%.

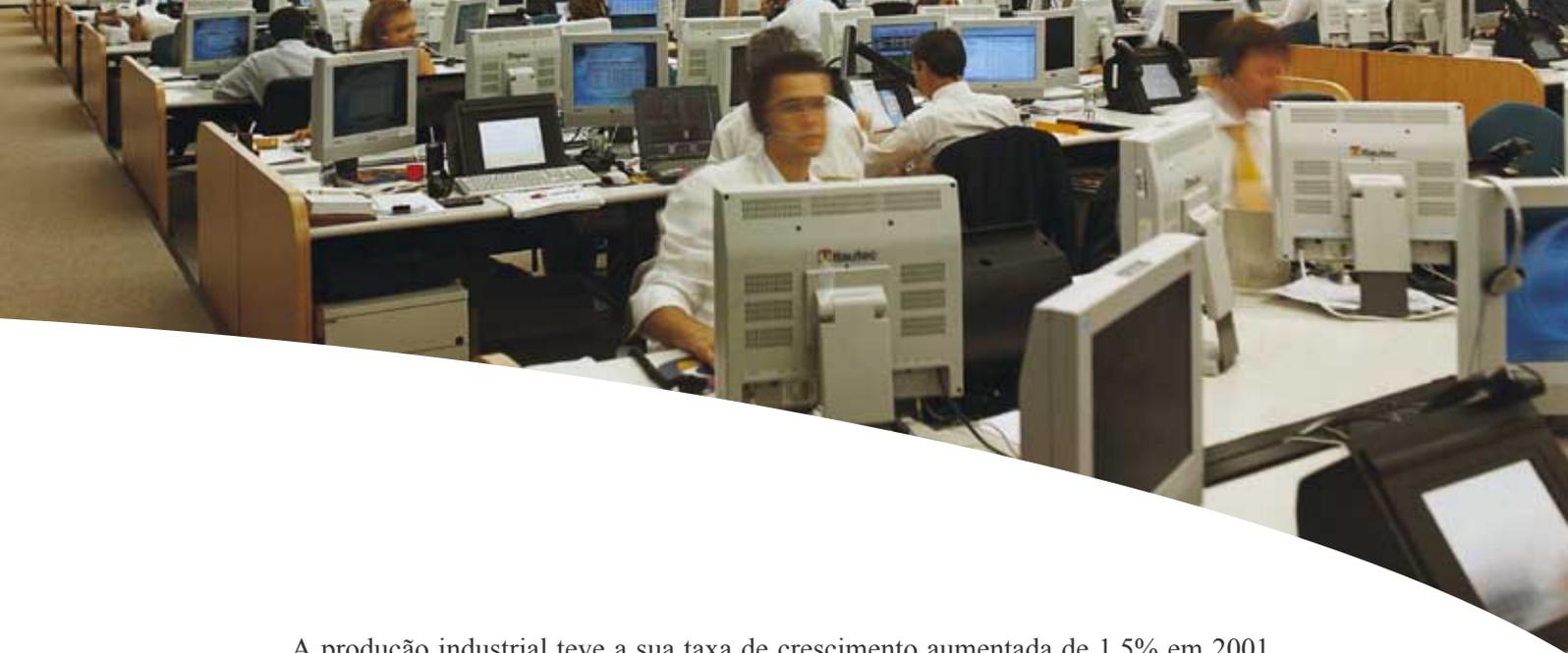
A inflação medida pelo IPCA atingiu 12,5%, ultrapassando o teto da meta (5,5%), enquanto a variação de preços medida pelo IGP, mais sensível ao efeito da variação cambial sobre os produtos comercializáveis internacionalmente, alcançou 26,4%.

O Banco Central manteve política de juro austera, reduzindo a taxa SELIC em apenas 1,0% ao longo do ano até setembro (de 19,0% para 18,0%), voltando a elevá-la a partir de outubro, encerrando o ano em 25,0%.

O *superávit* primário do governo alcançou 4,1% do PIB, acima da meta definida no acordo com o FMI (3,75%). A dívida pública elevou-se a 56,0% do PIB, principalmente como resultado da desvalorização da moeda.

Entretanto, a desvalorização também teve efeitos favoráveis: o *superávit* comercial passou de US\$ 2,7 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002. Como consequência o *déficit* em conta corrente reduziu-se de US\$ 23,2 bilhões, ou 4,5% do PIB, em 2001 para US\$ 7,8 bilhões, ou 1,7% do PIB em 2002. Esse *déficit* foi financiado com folga pelo ingresso de investimentos diretos de US\$ 16,6 bilhões.

Passado o período eleitoral, a nova equipe econômica reafirmou o compromisso de manter a disciplina fiscal e monetária, o regime de câmbio flutuante e de aprofundar as reformas estruturais. Esta política declarada repercutiu bem no mercado, reduzindo as pressões sobre o câmbio e o risco-país. A captação de recursos no mercado internacional superou US\$ 2,0 bilhões apenas no primeiro mês de operação de 2003. A preservação dos resultados já conseguidos e a perseverança em prosseguir no ajuste privilegiando os mecanismos de mercado devem se mostrar gratificantes para o novo governo e proporcionar as bases para um crescimento auto-sustentado e aumento do bem-estar social.



A produção industrial teve a sua taxa de crescimento aumentada de 1,5% em 2001 para 2,4% em 2002, principalmente pela aceleração mostrada pelo setor extrativo mineral, de 3,5% para 10,7%. A indústria de transformação praticamente repetiu o mesmo crescimento do ano anterior (1,4%), com os ramos voltados à exportação mostrando os melhores resultados. A produção de bens duráveis de consumo cresceu 2,8%, enquanto a de bens de consumo não duráveis cresceu apenas 0,2% e a de bens de capital recuou 1,0%.

A produção de material eletro-eletrônico foi severamente afetada pelo recuo do consumo provocado pelo cenário econômico adverso, encerrando o ano com queda de 12,0%. Os ramos mais prejudicados foram os das telecomunicações e de informática. As indústrias química e de madeira, por sua vez, apresentaram crescimento praticamente nulo pelo segundo ano consecutivo.

O setor de construção civil mostrou recuperação nos últimos meses, fato que permitiu reduzir o resultado negativo de 8,0% observado em meados do ano para -2,8% ao término deste, acentuando a queda de 2,3% ocorrida em 2001. A retração do setor nestes dois últimos anos decorreu da falta de capacidade aquisitiva e de endividamento dos potenciais compradores causada pelo baixo ritmo de crescimento da renda e do emprego.

A concessão de crédito pelo setor financeiro privado com recursos livres atingiu o equivalente a 15,3% do PIB, ficando praticamente estável em relação ao nível de 2001. O nível de inadimplência aumentou de 7,9% para 8,5% na média do ano, refletindo o crescimento de 12,9% para 15,3% no segmento das pessoas físicas cujo efeito superou a redução de 5,2% para 4,6% verificada no segmento das pessoas jurídicas.

A retomada do ritmo da atividade e do crédito deve-se processar gradualmente, à medida que os agentes econômicos vejam confirmados os efeitos dos compromissos assumidos pelo novo governo.



Banco Itaú



Área Financeira

Os resultados de 2002 foram consistentes com os dos anos anteriores, apesar da turbulência, tanto no mercado interno como nos mercados internacionais. Os resultados estão fundamentados em vários pilares construídos pelo Itaú ao longo dos anos: a tecnologia de ponta, a marca forte, ampla diversificação de receitas, a estratégia de segmentação de mercado, crescente expansão internacional, controle de despesas, capacidade de obtenção de recursos, expansão das operações de crédito, ampliação da base de capital, quadros gerenciais e funcionais de capacitação destacada, política de riscos conservadora, transparência e governança corporativa em linha com os mais modernos padrões. Destaca-se que a consolidação de ativos e passivos do BBA teve forte impacto nas evoluções. O efeito da aquisição do BBA no resultado deu-se apenas pelo amortização do seu ágio (R\$ 1,3 bilhão) nas demonstrações consolidadas. Este conjunto de atributos dá aos administradores confiança na sustentabilidade da performance do Itaú no futuro.

	2002 (1)	2001	Evolução %
Resultados – R\$ milhões			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.183	5.892	21,9
Resultado Operacional	4.252	3.140	35,4
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	3.080	2.354	30,8
Lucro Líquido Consolidado	2.377	2.389	(0,5)
Lucro Líquido Individual	2.215	2.872	(22,9)
Resultados por Lote de Mil Ações – R\$			
Lucro Líquido Consolidado	21,36	21,41	(0,2)
Valor Patrimonial	81,23	67,89	19,6
Juros Sobre o Capital Próprio	7,45	7,24	2,9
Preço da Ação PN (2)	159,49	174,69	(8,7)
Preço da Ação ON (2)	149,39	174,50	(14,4)
Juros Totais Sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	829	808	2,6
Capitalização de Mercado (3) – R\$ milhões	17.743	19.499	(9,0)
Balanco Patrimonial – R\$ milhões			
Ativos Totais	111.141	81.416	36,5
Empréstimos Totais	45.414	34.282	32,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	152.907	123.970	23,3
Dívidas Subordinadas	5.707	1.433	298,3
Patrimônio Líquido Individual	9.885	8.564	15,4
Patrimônio Líquido Consolidado	9.036	7.578	19,2
Patrimônio de Referência (4)	16.573	10.585	56,6
Índices Financeiros (%)			
Lucro Líquido Consolidado Recorrente/Patrimônio Líquido	34,1	31,1	
Lucro Líquido Consolidado/Patrimônio Líquido	26,3	31,5	
Lucro Líquido Consolidado/Ativos Totais	2,1	2,9	
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido em Moeda Constante (5)	20,6	-	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia)	18,4	16,9	
Índice de Eficiência	49,3	55,0	
Índice de Imobilização	33,1	36,7	

(1) A consolidação do BBA ocorre apenas no Balanço Patrimonial, não afetando os resultados.

(2) Com base na cotação média do mês de dezembro.

(3) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais em dezembro.

(4) Base de capital, calculada conforme a Resolução 2837, com base no consolidado econômico-financeiro.

(5) Lucratividade em moeda constante com base no IPCA (12,5%).

Associação com o Banco BBA – Creditanstalt S.A.

O Banco Itaú adquiriu 95,75% do capital total do Banco BBA – Creditanstalt S.A. O negócio inclui o Banco BBA e suas subsidiárias no país e no exterior (Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, BBA Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BBA Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Fináustria Arrendamento Mercantil), a totalidade do capital do investidor estrangeiro e a participação minoritária detida por terceiro na Fináustria Participações Ltda. O preço do conjunto dessas empresas corresponde a aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, pago por meio de recursos financeiros, títulos de dívida subordinada e ações. A emissão de ações preferenciais é equivalente a 3,0% do total de ações do Itaú. Após aprovação pelo Bacen, comunicada em 26/12/2002, esta operação foi concluída e liquidada financeiramente em 26/02/2003.

Foi criado um novo banco – o Banco Itaú-BBA S.A. (Itaú-BBA), com autonomia operacional e controle compartilhado. O Itaú-BBA nasce como o maior banco de atacado do país, reunindo aspectos marcadamente complementares das duas instituições e reforçará sobremaneira a segmentação do Itaú nos negócios *corporate* e de banco de investimento.

As atividades de administração de fundos, carteiras e de *private bank*, bem como a corretora do BBA, integradas aos respectivos segmentos no Itaú, ou em suas controladas, reforçam a liderança que o Itaú já tem nessas áreas.

O controle e gestão da Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, bem como sua expressiva carteira de crédito ao consumidor, passam integralmente para o Itaú, expandindo sua participação no importante mercado de financiamento de veículos.

Aquisição do Banco Fiat S.A.

O Itaú adquiriu 99,99% do capital total do Banco Fiat S.A., líder dentre as financeiras e bancos associados a montadoras no Brasil, o qual concentra as operações de financiamento e *leasing* de veículos, serviços financeiros e administração de consórcio da marca Fiat. Essa aquisição envolve acordo operacional de preferência e exclusividade com a Fiat Automóveis S.A.

O preço de aquisição será de aproximadamente R\$ 897 milhões, implicando apuração de ágio de R\$ 462 milhões, ou 1,06 vezes o Patrimônio Líquido. Para o Itaú esta aquisição significará expressivo fortalecimento de sua posição no mercado de financiamento, *leasing* e consórcio de automóveis e a ampliação de seu potencial de negócios com clientes, concessionárias e revendedores da marca Fiat.



Reestruturação Societária Criação do Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Foi criado o Banco Itaú Holding Financeira S.A. que centralizará as áreas de controle de risco, auditoria e tesouraria do conglomerado financeiro. Inicialmente, as principais subsidiárias serão o Banco Itaú-BBA atuando na área de atacado e o Banco Itaú S.A. atuando nos demais segmentos.

A administração do Banco Itaú Holding contará com os atuais membros do Conselho de Administração e alguns membros da Diretoria Executiva do Itaú. Assim, a estratégia de alocação de recursos, a conduta ética e de estrita legalidade, os padrões de governança corporativa e o compromisso com a criação de valor para os acionistas são reafirmados no Banco Itaú Holding que manterá seu foco de atuação nos mercados financeiros.

A reorganização societária, aprovada em 27/02/2003 pelo Bacen, reforça a segmentação e autonomia operacional dos negócios, permitindo melhor aproveitamento das oportunidades recentemente surgidas, mantendo ao mesmo tempo forte controle centralizado. Essa estrutura, cria as condições para que, no futuro, outras unidades de negócios do Conglomerado venham a ter maior autonomia.

A criação do Banco Itaú Holding não altera a participação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., ou dos demais acionistas do Itaú. A relação de substituição de ações do Banco Itaú por ações do Banco Itaú Holding será paritária, sem qualquer diluição de sua participação acionária: uma ação ordinária escritural do Itaú equivalerá a uma ação ordinária escritural do Banco Itaú Holding e uma ação preferencial escritural do Itaú equivalerá a uma ação preferencial escritural do Banco Itaú Holding. Isso será possível porque o Banco Itaú Holding deterá o mesmo patrimônio líquido e a mesma quantidade de ações atualmente detidas pelo Itaú.

Com a reorganização societária, será requerida ao Banco Central dos EUA a transferência para o Itaú Holding do *status* de *Financial Holding Company* que este conferiu em 2002 ao Itaú.



Seguros, Previdência e Capitalização

O Conglomerado Itaú atingiu no ano de 2002 a segunda posição no *ranking* de prêmios auferidos de seguros de vida e patrimoniais (exceto saúde), com um total de R\$ 2.320 milhões com crescimento de 55,1% no ano.

A Itaú Seguros – Itauseg e suas subsidiárias, apresentaram lucro líquido de R\$ 312 milhões no período, com rentabilidade de 19,1% sobre o patrimônio líquido de R\$ 1.634 milhões. Computando-se apenas os resultados da própria Itauseg (sem subsidiárias) o lucro, o patrimônio líquido e a rentabilidade seriam respectivamente R\$ 185 milhões, R\$ 635 milhões e 29,1%. Os prêmios consolidados auferidos atingiram R\$ 1.649 milhões, com crescimento de 10,2% no ano e as provisões técnicas de balanço R\$ 788 milhões. O índice de sinistralidade foi de 53,9%, contra 58,9% observado em 2001. As despesas de comercialização mais despesas administrativas e outras despesas operacionais totalizaram 44,7% sobre os prêmios ganhos, apresentando um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,6%, contra 98,5% em 2001.

Durante o exercício foram consolidados os ramos “Vida” e “Previdência” na Itaú Previdência e Seguros – Itauprev, operação que permite maior sinergia estratégica na comercialização desses ramos centrais ao conceito de *bancassurance*.

As reservas dos planos de previdência e VGBL cresceram 81,5%, chegando a R\$ 2.459 milhões. Como resultado desse forte crescimento (cerca de 138% a mais que o ritmo de crescimento do mercado como um todo), passou a ocupar o 3º lugar no *ranking* em provisões técnicas e o 2º lugar em receitas e provisões técnicas nas famílias de produtos PGBL e VGBL. As contribuições dos planos de previdência e os prêmios auferidos de VGBL atingiram R\$ 1.155 milhões.

Na Itaú Capitalização – Itaucap destaca-se a bem sucedida comercialização do Plano de Capitalização PIC Primavera, com mais de 200 mil títulos vendidos. As provisões técnicas da Itaucap totalizaram R\$ 904 milhões enquanto que sua carteira acumula 2.036 milhões de títulos ativos. A empresa distribuiu, em 2002, R\$ 19 milhões em prêmios destinados a 477 clientes sorteados.

Reconhecimentos

Os importantes reconhecimentos recebidos realçam a qualidade da gestão do Itaú sob vários aspectos.

Pela terceira vez consecutiva, o Banco Itaú integra o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), com outras 310 empresas, apenas quatro brasileiras. O levantamento analisa mais de 30 itens relativos à performance econômica, social e ambiental e destaca as empresas de reconhecida sustentabilidade corporativa, aquelas capazes de criar valor para os acionistas no longo prazo.

Entre os reconhecimentos recebidos em 2002, destacam-se ainda:

- Melhor Banco Brasileiro – Euromoney (5º ano consecutivo)
- Melhor Banco Brasileiro – The Banker (3º ano consecutivo)
- Melhor Banco no Brasil – Global Finance (2º ano consecutivo)
- 1ª marca entre os bancos latino-americanos e 3ª marca mais valiosa de toda a região – Brandchannel
- Empresas Mais Admiradas no Brasil – 1º lugar em seus setores para o Banco Itaú, Itaú Previdência e Itaú Seguros – Interscience/Revista Carta Capital
- Prêmio Companhia Aberta – Abamec Nacional (Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais) (pela 2ª vez)
- Destaque em Transparência – Atlantic Rating (5º ano consecutivo)



Itaúsa Portugal

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a *holding* Itaúsa Portugal apresentou, ao final do ano, ativos totais consolidados de EUR 2,2 bilhões, com crescimento de 9,0% em relação a 2001. O lucro líquido consolidado atingiu EUR 31,4 milhões, com rentabilidade de 10,9% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 293,2 milhões.

O Banco Itaú Europa, banco europeu com *rating investment grade* (desde 2000) tem concentrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil, como também na estruturação de financiamentos para apoio às atividades internacionais das empresas brasileiras.

Os ativos consolidados nos livros locais do Itaú Europa mantiveram seu ritmo de expansão e atingiram no encerramento do exercício a cifra de EUR 1.932 milhões, com crescimento de 8,7% sobre 2001. Para este crescimento, foi significativa a atuação do Banco nas suas emissões no mercado de capitais europeu. Em 2002, o Banco realizou três emissões no mercado de capitais internacional, as quais foram bem aceitas e amplamente colocadas em uma vasta base de instituições e investidores, na sua grande maioria europeus, sendo que o total de papéis próprios emitidos alcançou cerca de EUR 230 milhões.

Exclusivamente voltado para o desenvolvimento das atividades de *private banking* internacional do conglomerado Itaú, o Banco Itaú Europa Luxembourg, ao final de 2002, administrava volume de recursos de clientes de mais de US\$ 1,1 bilhão, tendo obtido lucro líquido de EUR 1,7 milhão e atingido patrimônio líquido de EUR 27,4 milhões.

A associada Banco BPI, S.A. (anteriormente BPI – SGPS, S.A.), holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 15,1% apresentou, no final do ano, ativos consolidados de EUR 25,7 bilhões e lucro líquido de EUR 140,1 milhões. A participação do Conglomerado Itaú no Banco BPI, S.A. está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Ltda. em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

R\$ milhões

Itaú Europa + Itaú Luxemburgo

	2002	2001	Evolução %
Ativos Consolidados	10.183	4.071	150,1
Operações de Crédito	2.745	1.363	101,4
Recursos Próprios Livres e Captados	9.874	3.900	153,2
Recursos Administrados	1.269	661	92,0
Patrimônio Líquido	868	490	77,0
Lucro Líquido	82	44	86,0
ROE %	9,5	9,0	-
ROA %	0,8	1,1	-
Coeficiente de Solvabilidade %	24,5	25,9	-



Área Industrial



Apesar da conjuntura instável que marcou o ano de 2002, a Duratex apresentou resultados positivos.

	R\$ milhões		
	2002	2001	Evolução %
Faturamento consolidado	1.093	1.000	9%
Lucro líquido	71,7	52,1	38%
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido (%)	7,9%	6,0%	-
Resultado operacional	152,9	121,9	25%
Geração operacional de caixa acumulada	253,9	186,0	36%
EBITDA	210,4	187,6	12%

As exportações atingiram US\$ 41,5 milhões e crescimento de 10% em relação a 2001.

No resultado consolidado da Duratex, o prejuízo com os investimentos na Argentina foi de R\$ 29,4 milhões, dos quais R\$ 16,8 milhões em função da desvalorização do peso e R\$ 10,8 milhões em função das provisões para indenizações e perda nos ativos.

Em 2002, o mercado moveleiro apresentou bom desempenho, após um início de fraca demanda. Com a desvalorização da moeda brasileira, as exportações de painéis ganharam novo impulso e absorveram a capacidade adicional das novas linhas instaladas no País. O volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 7% em relação ao ano anterior, com recuperação do preço médio tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

As vendas do Durafloor cresceram mais de 20% sobre 2001. A empresa lançou o Durawall, produto desenvolvido a partir do MDF, destinado ao revestimento de tetos e paredes que obteve grande aceitação no segmento de decoração.

Ao final de 2002, foram encerradas as atividades de produção de madeira aglomerada na unidade de Gravataí (RS), o que proporcionará economia anual da ordem de R\$ 10 milhões, em função da redução dos custos fixos, uma vez que as despesas com indenizações e provisões para perda nos ativos da ordem de R\$ 10 milhões foram integralmente reconhecidas nesse exercício.

Apesar do baixo crescimento apresentado no mercado brasileiro de materiais de acabamento para a construção civil, a Divisão Deca obteve elevação de seu volume de vendas de 8% no segmento de metais sanitários e de 11% no segmento de louças sanitárias. Esse desempenho deve-se a uma estratégia de *marketing* e vendas agressiva, reposicionamento de preços de algumas linhas e acessórios,





Projeto de ambiente: arquiteta Paula Godoy Tenório

lançamentos de novas linhas de produtos e ampliação da base de clientes. Entre os vários produtos lançados, destaca-se a linha de metais Link que conquistou o prêmio “Design Museu da Casa Brasileira” assim como o sifão Slim.

No mercado externo, as exportações tiveram forte diminuição em função das dificuldades econômicas atravessadas pelo Mercosul, onde as vendas da Deca estão concentradas.

A empresa manteve sua orientação estratégica, dando continuidade aos investimentos destinados à expansão da capacidade produtiva, aumento de produtividade e desenvolvimento de novos produtos, totalizando no ano R\$ 303 milhões. Desses investimentos destacaram-se a implantação da nova fábrica de MDF/HDF/SDF em Botucatu (SP), a nova linha de revestimento BP em Itapetininga (SP), a aquisição de 4,4 mil ha de terras e florestas, a ampliação da capacidade produtiva da unidade de Cerâmica Sanitária II em Jundiaí (SP) e a aquisição dos últimos equipamentos de usinagem para expansão da produção de metais sanitários.

Para complementar os recursos necessários a esse programa foi realizada a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 200 milhões, dos quais foram inicialmente colocados no mercado R\$ 50 milhões. Graças à manutenção de política de *hedge* para 100% dos passivos expostos à variação do dólar, a Duratex não apresentou reflexos negativos em seus resultados.



Área Industrial

A Itautec Philco apresentou importantes evoluções em seus resultados no ano.

	2002	2001	R\$ milhões Evolução %
Receita bruta de vendas e serviços	1.517,1	1.334,3	14%
Lucro líquido	53,3	4,2	1.169%
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido (%)	17,3%	1,6%	
Geração operacional de caixa acumulada	119,8	89,8	33%
EBITDA	156,5	79,8	96%

Em 2002, foi efetuada profunda reestruturação na empresa, com a criação de Unidades de Negócios (*Business Units* – BUs). Cada uma das Unidades de Negócios foca seus segmentos de atuação específicos, com autonomia de produção, comercialização e desenvolvimento dos produtos. Esta mudança está levando a importantes adequações dos Sistemas de Gestão que incluíram a adoção de um moderno Software de CRM e alterações dos Sistemas de Controle de Materiais, envolvendo além do aspecto técnico de migração e implantação de sistemas, o treinamento de todo o quadro de Gerentes e Supervisores. Os primeiros resultados dessa implementação já proporcionaram melhoria de rentabilidade.

Na Itautec a BU de Auto-Atendimento registrou crescimento substancial nas vendas do Terminal WebWay em vários segmentos, tais como recursos humanos, magazines e soluções de atendimento em órgãos públicos. O Infomusic teve 80 sistemas exportados para cadeias de supermercados em Portugal.



O Terminal Emissor de Senha (TES) possibilitou à empresa ganhar, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de melhor design na IF Design Award 2003 (*International Forum Design*), em Hannover, na categoria *Public Design*.

Na BU de Automação Bancária o faturamento cresceu 24% em relação ao ano anterior, tendo sido expedidos 7.500 equipamentos de auto-atendimento bancário.

O faturamento da BU de Automação Comercial cresceu 23%, atingindo 2.800 máquinas. Destacam-se a expansão da presença da empresa no segmento de supermercados no Brasil e a implantação da solução completa de automação Itautec em importante rede de supermercados em Portugal.

Na BU de Micros, Notebooks e PDAs registra-se a participação do lançamento mundial do novíssimo processador Intel com tecnologia *Hyper-Threading*, incorporado no InfoWay Advanced TG. Foi lançado também o Pocket-Way, computador de mão, com *design slim*, sendo o mais leve do mercado nessa categoria. O volume total de produtos expedidos no período atingiu 150 mil microcomputadores e impressoras.

A BU de Novas Tecnologias apresentou ao mercado o InfoCluster – supercomputador para processamento de alta performance – que foi vendido para aplicações de exploração petrolífera, previsão meteorológica e desenvolvimento científico.

A BU de Servidores lançou o InfoServer 6482, primeiro da família de servidores Itautec a ser equipado com o processador Itanium 2, que foi escolhido como o melhor servidor na sexta edição do Prêmio INFO. No ano foram expedidos 3.300 servidores.

A BU de Soluções e-Business tem como foco o desenvolvimento de aplicativos, soluções de internet customizadas para clientes, além da identificação de novas soluções de *softwares* para o mercado corporativo. No ano, a Itautec fechou novo contrato com a Microsoft USA referente à tecnologia para busca em base de conhecimento na língua portuguesa.



A BU Itec passou a operar em 2002 como *Solution Provider* da IBM, passando a oferecer ao mercado as demais plataformas comercializadas por aquela empresa, como o i-Series (antigo AS-400) e o p-Series (antigo Risk), entre outras. Com essas alterações, a receita consolidada do Brasil, com a da sua subsidiária da Argentina, ficou em R\$ 57,3 milhões contra R\$ 50,5 milhões de 2001, com aumento de 14%.

Na BU Itaotec.com Serviços a implementação dos sistemas de controle e gestão internos já permitiu a melhoria do grau de atendimento ao cliente com elevado ganho de produtividade, atingindo 4.500 ocorrências/dia, com a cobertura de 2.500 municípios no Brasil.

Na Philco a BU de Produtos *Hi End* lançou o TV de 32" HDTV – Digital Ready, o 34" Real Flat e o início da produção, em agosto, dos TVs com telas de cristal líquido (LCD) de 15", sendo a primeira empresa instalada em Manaus a atender todas as exigências do Processo Produtivo Básico (PPB), aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, atingindo total de 18 mil aparelhos.

A Philco concentrou esforços na redução de custo e no aumento da produção do modelo de DVD DV-P2500, proporcionando crescimento de 271% na receita bruta desta linha, em relação a 2001, colocando no mercado 67 mil aparelhos. O programa de exportação para a América Latina e Estados Unidos, iniciado em agosto de 2001, se solidificou em 2002. Foram expedidos 34 mil aparelhos, gerando crescimento de 76% na receita bruta.

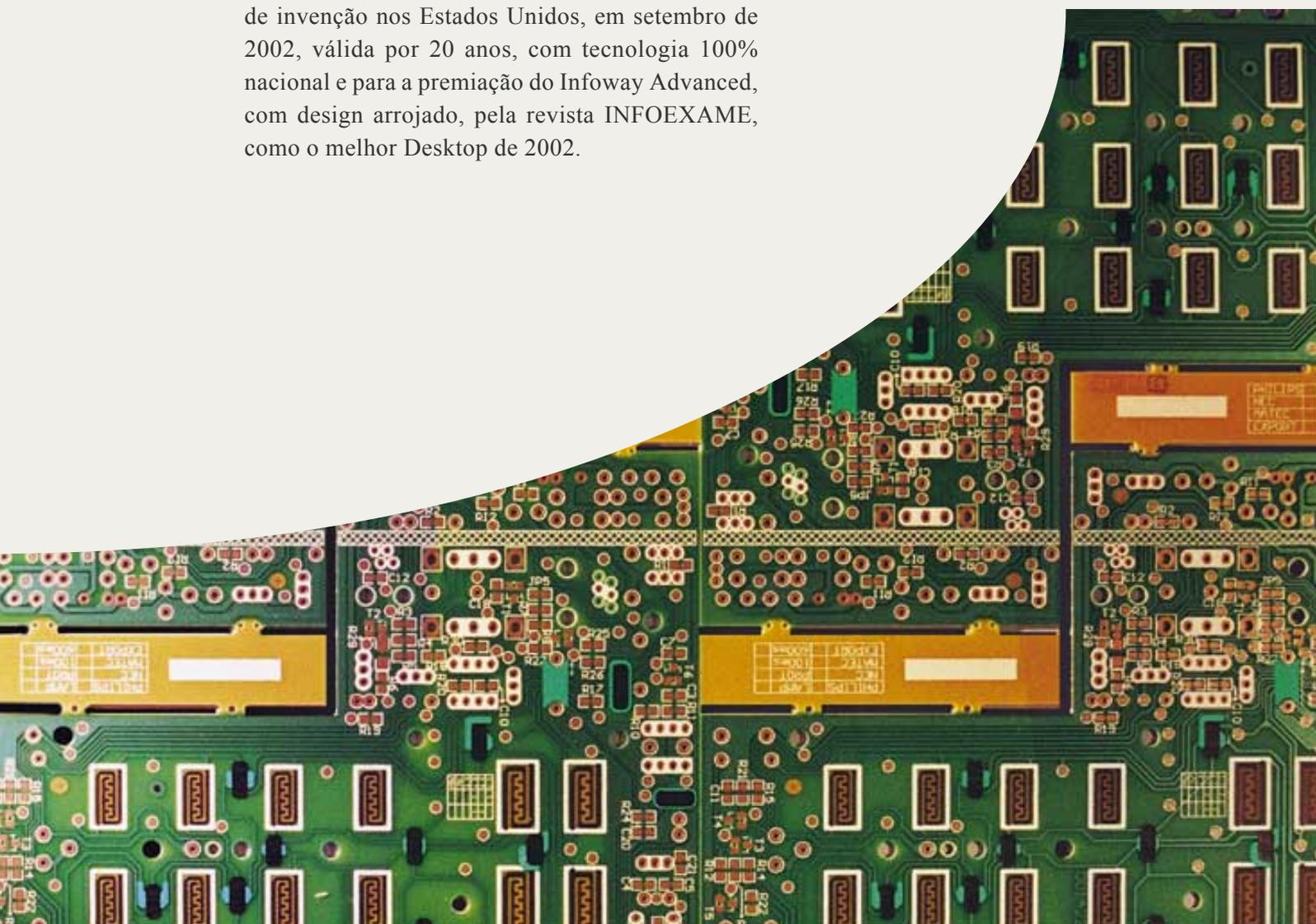
A BU de Produtos *Entry Level* implementou diversas ações para redução de custo, tornando os produtos da Philco mais competitivos e propiciando crescimento de 37% na receita bruta, em relação a 2001, colocando no mercado 649 mil aparelhos.

Na Itaucom, a receita bruta da BU de Semicondutores cresceu 54%, basicamente, em função da variação cambial e do lançamento *time to market* da memória SDRAM-DDR e a sua rápida qualificação pelos clientes.

Na BU de Placas de Circuito Impresso o crescimento da receita bruta foi de 10%, destacando-se o aumento das exportações que representaram quase 50% das expedições, atingindo US\$ 12 milhões no ano.

O PAR – Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou no ano R\$ 158,8 milhões, assim distribuídos: R\$ 56,2 milhões em locações de equipamentos para clientes, R\$ 50,0 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 19,8 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais e para evolução do parque interno de equipamentos de TI, e R\$ 32,8 milhões em promoção e propaganda.

Os investimentos em P&D permitiram a criação de áreas de excelência, com profundo conhecimento de ambientes servidores (*hardware e software*), em diversas universidades e centros de pesquisas, tais como a Universidade Católica de Brasília – UCB, Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Centro de Estudos Avançados de Recife – CESAR, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP e o Instituto de Pesquisa da Faculdade de Engenharia Industrial – IPEI. Essas associações contribuíram significativamente para o lançamento do supercomputador InfoCluster, de processamento paralelo, e na obtenção para o Infomusic de patente de invenção nos Estados Unidos, em setembro de 2002, válida por 20 anos, com tecnologia 100% nacional e para a premiação do Infoway Advanced, com design arrojado, pela revista INFOEXAME, como o melhor Desktop de 2002.





Área Industrial



A indústria química brasileira, afetada pelo aumento da energia elétrica, do gás natural e do preço internacional do petróleo, cresceu apenas 3,7% em quantidade e 49,0% em seus preços em reais, aquém portanto da variação do dólar (+52,3%) e do euro (+79,4%). O índice médio de utilização da capacidade instalada ficou em 80% (78% no ano de 2001). As importações caíram 6,3% em valor e cresceram 3,8% em quantidade, as exportações cresceram 8,4% em valor e 14,8% em quantidade, e o saldo comercial específico, deficitário, reduziu-se de US\$ 7,3 bilhões para US\$ 6,3 bilhões.

Apesar do cenário pouco favorável, a Elekeiroz manteve sua política de investimentos em modernização, racionalização e automação. Adquiriu, ainda, em maio de 2002, o controle da Ciquine Companhia Petroquímica, no 3º leilão público promovido pelo Banco Econômico S.A., em processo de liquidação extrajudicial pelo Banco Central do Brasil. A Ciquine tem sede no polo petroquímico de Camaçari (BA), onde se localiza sua principal unidade industrial, e uma segunda unidade de fabricação em Taubaté (SP), produzindo oxoálcoois, anidrido ftálico, plastificantes e ácido fumárico que complementam e dão mais competitividade à linha de produtos da Elekeiroz. Em atendimento à legislação vigente, a operação foi submetida ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa, onde se encontra em análise.

A mudança do controle acionário, e a consequente troca de seus administradores, deu início a uma nova fase na vida da Ciquine:

- Em maio foi elaborado um balanço de abertura, adequando procedimentos contábeis às exigências da legislação e dos auditores independentes, de que resultaram lançamentos extraordinários que reduziram o resultado e o patrimônio líquido, trazendo este para mais próximo de sua realidade econômica (baixas de ativos – corrigindo insubsistências ativas – e constituição de provisões adequadas – para fazer frente as superveniências passivas encontradas);
- Em 31 de julho, em assembléia geral extraordinária, os estatutos foram adequados concedendo-se direito de *tag along* às ações preferenciais;
- Em 10 de outubro foi pleiteada à Secretaria de Previdência Complementar – SPC a adesão da Ciquine ao Plano de Aposentadoria Individual – PAI, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;
- Em 14 de novembro, foi solicitado o apoio financeiro de longo prazo do BNDES para a 1ª etapa de investimentos para recuperar, modernizar, racionalizar e automatizar as operações e a administração, visando o aumento da competitividade da empresa nos mercados interno e internacional;
- Em 28 de novembro, foi solicitada a retirada do patrocínio pela Ciquine, a partir de 31/12/02, do plano de aposentadoria complementar administrado pela PREVINOR; e
- Em 06 de dezembro, foi realizado leilão na Bovespa de oferta pública de aquisição de ações ordinárias dos acionistas minoritários por valor equivalente a 80% do que havia sido pago aos acionistas controladores, passando a controladora a deter 99,94% das ações com direito a voto da companhia.



A Elekeiroz expediu 355 mil toneladas de produtos, 3,8% a mais do que em 2001, sendo 259 mil toneladas de produtos inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido) e 96 mil toneladas de produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturadas, formaldeído, concentrado uréia formol e ácido fumárico). A utilização da capacidade instalada alcançou 92%.

Na Ciquine foram expedidas 144 mil toneladas de produtos químicos orgânicos (das quais 37 mil toneladas, ou 26%, foram exportadas), sendo 81 mil toneladas de álcoois, 48 mil toneladas de plastificantes, 14 mil toneladas de anidrido ftálico e 1.000 toneladas de ácido fumárico.

O quadro a seguir resume os principais resultados econômicos e financeiros da Elekeiroz que, a partir de maio de 2002, estão consolidados com os da Ciquine.

	2002	2001	R\$ milhões Evolução %
Receita Bruta da Controladora	218,0	164,5	33
Receita Bruta Consolidada (1)	429,3	164,5	161
Lucro Operacional da Controladora (2)	28,0	18,8	50
Lucro Operacional Consolidado (1)	44,7	18,8	138
Lucro Líquido da Controladora	37,0	13,1	183
Rentabilidade sobre o patrimônio Líquido (%)	20,4	8,4	

(1) As demonstrações consolidadas contém os resultados da Ciquine de maio a dezembro de 2002;

(2) Lucro Operacional antes da Equivalência Patrimonial



Panamerica Park

Área Imobiliária



A Itaúsa Empreendimentos lançou o Condomínio Ville Belle Époque, em parceria com a Construtora Líder. É um empreendimento residencial de alto padrão, constituído por 3 torres com 110 unidades, com área total de 38.050 m². A conclusão da construção está prevista para Outubro de 2005.

O setor de locação comercial com lajes superiores a 500 m² foi super ofertado, tendo sido locados 50,5% das unidades do Panamerica Park.

O Raposo Shopping terminou o ano com significativo aumento no volume de vendas, obtendo faturamento 11,1% superior ao do ano passado, resultado dos investimentos realizados para a sua reestruturação e o aperfeiçoamento de sua gestão.



Ville Belle Époque

ITAÚSA

Informações Corporativas

Sede

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa - 04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (0xx11) 5019-1677, 5019-1678 e 5017-5235
Fax: (0xx11) 5019-1114
Internet: www.itausa.com.br

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar - 04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (0xx11) 5019-1677
Fax: (0xx11) 5019-1114

Atendimento aos Acionistas

Belo Horizonte - MG
Av. João Pinheiro, 195 - térreo - CEP 30130-180

Brasília - DF
SCS Quadra 3 - Edifício Dona Angela - sobreloja
CEP 70300-500

Curitiba - PR
Rua João Negrão, 65 - CEP 80010-200

Porto Alegre - RS
Rua Sete de Setembro, 746 - térreo - CEP 90010-190

Rio de Janeiro - RJ
Rua Sete de Setembro, 99 - subsolo - CEP 20050-005

Salvador - BA
Av. Estados Unidos, 50 - 2º andar
Edifício Sesquicentenário - CEP 40010-020

São Paulo - SP
Rua XV de Novembro, 318 - térreo - CEP 01013-001

Outros locais
Agências do Banco Itaú S.A.

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5
Avenida Francisco Matarazzo, 1.700 - Torre Torino
CEP 05001-400 - São Paulo - SP
Telefone: (0xx11) 3674-2000 - Fax: (0xx11) 3674-2055
Contato: Ricardo Baldin - Telefone: (0xx11) 3674-3756
e-mail: ricardo.baldin@br.pwcglobal.com



ITAÚSA
Investimentos Itaú S.A.